

AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS DUPLOS EXPERIMENTAIS DA EMCAPA

Os dez melhores HS avaliados pelo CNPMS, em 1991, foram cruzados num sistema dialélico, para a obtenção de 45 híbridos duplos (HD). No ano agrícola de 1992/93, esses 45 HD experimentais e quatro híbridos testemunhas foram testados utilizando um látice 7x7, com duas repetições. A parcela foi formada por uma fileira de 5,0m e o espaçamento foi de 0,90x0,20m, com uma planta por cova após o desbaste. O ensaio foi instalado em dois locais: Sete Lagoas, MG, e Aracaju, SE.

Na Tabela 266, são apresentados os dados médios de seis caracteres de planta e espiga dos dez melhores HD experimentais e do melhor híbrido comercial testemunha. Pelos valores do CV(%) observados, houve uma boa precisão nos ensaios conduzidos tanto em Sete Lagoas como em Aracaju (Tabelas 266 e 267). Em Sete Lagoas, somente o HD 17 foi equivalente em produção ao melhor dos cinco híbridos testemunhas (Tabela 266). Devido às condições edofoclimáticas semelhantes dos dois locais de teste, não houve especificidade para os HS 11, 17, 21, 28 e 30, que foram coincidentes em termos de potencial de produção nos dois locais. Observa-se, também, o potencial de alguns HD quanto a tolerância ao acamamento e quebraimento das plantas. No ano agrícola de 1993/94, esses HD experimentais selecionados serão reavaliados nas principais regiões produtoras de milho do Espírito Santo, visando futuros lançamentos. - *Elto Eugenio Gomes e Gama, Romário Gava Ferrão, Hélio Wilson Lemos de Carvalho, Manoel Xavier dos Santos, Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães, Sidney Netto Parentoni, Cleso Antônio Patto Pacheco.*

TABELA 266. Resultados médios de seis caracteres de planta e espiga de dez híbridos duplos experimentais de milho, avaliados em Sete Lagoas, MG, no ano agrícola de 1992. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1993.

| Híbridos | Florescimento | Altura de espiga (cm) | Acamamento (%) | Prolificidade | Espigas doentes (%) | Peso de espigas (kg/ha) |
|---------------------|------------------|-----------------------|----------------|---------------|---------------------|-------------------------|
| | masculino (dias) | | | | | |
| HD 17 | 77 | 108 | 1,00 | 1,23 | 1,33 | 8.360 |
| HD 20 | 78 | 88 | 8,33 | 1,16 | 0,33 | 7.630 |
| HD 19 | 78 | 107 | 2,33 | 1,06 | 1,33 | 7.400 |
| HD 11 | 76 | 97 | 2,33 | 1,35 | 3,00 | 7.370 |
| HD 28 | 81 | 100 | 4,00 | 1,19 | 0,00 | 7.200 |
| HD 21 | 77 | 100 | 3,00 | 1,25 | 1,00 | 7.160 |
| HD 14 | 75 | 103 | 5,33 | 1,15 | 2,67 | 7.060 |
| HD 18 | 75 | 90 | 2,67 | 1,10 | 0,33 | 6.960 |
| HD 30 | 80 | 95 | 1,33 | 1,07 | 2,67 | 6.900 |
| HD 22 | 78 | 112 | 2,33 | 1,19 | 2,67 | 6.730 |
| Média | 77 | 100 | 3,16 | 1,18 | 1,53 | 7.270 |
| BR 205 ¹ | 79 | 103 | 2,00 | 1,17 | 2,00 | 8.360 |
| CV (%) | - | 8,10 | 7,41 | 6,84 | 5,29 | 10,32 |

¹Melhor híbrido testemunha

TABELA 267. Resultados médios de quatro caracteres de planta e espiga de dez híbridos duplos experimentais de milho avaliados em Aracaju, SE, no ano agrícola de 1992/93. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1993.

| Híbridos | Altura de Espiga (cm) | Acamamento (%) | Prolificidade | Peso de espiga (kg/ha) |
|---------------------|-----------------------|----------------|---------------|------------------------|
| HD 11 | 110 | 2,33 | 0,99 | 6.900 |
| HD 34 | 103 | 1,33 | 1,00 | 6.540 |
| HD 28 | 110 | 0,33 | 0,99 | 6.450 |
| HD 16 | 113 | 1,67 | 0,95 | 6.370 |
| HD 27 | 110 | 1,33 | 0,91 | 6.360 |
| HD 36 | 100 | 1,67 | 0,99 | 6.350 |
| HD 21 | 103 | 1,00 | 1,00 | 6.330 |
| HD 17 | 103 | 0,33 | 0,96 | 6.120 |
| HD 25 | 97 | 0,00 | 0,94 | 6.000 |
| HD 30 | 103 | 2,00 | 0,99 | 5.910 |
| Média | 105 | 1,19 | 0,96 | 6.330 |
| BR 206 ¹ | 107 | 1,00 | 0,94 | 5.950 |
| CV (%) | 9,91 | 8,56 | 7,56 | 11,08 |

¹Melhor híbrido testemunha

AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS TRIPLOS EXPERIMENTAIS DE MILHO

O objetivo deste trabalho foi identificar linhagens de boa capacidade combinatória para serem utilizadas na formação de híbridos duplos adaptados às condições edafoclimáticas do Estado do Espírito Santo. Para isto, foram cruzadas 20 linhagens-elites com um híbrido simples desenvolvido através de um trabalho conjunto de melhoramento entre a EMCAPA e o CNPMS. O delineamento experimental foi blocos casualizados com 27 tratamentos e quatro repetições. A parcela foi formada por uma fileira de 5,0m, com cinco plantas/m linear. O experimento foi plantado em quatro locais do Espírito Santo e em Janaúba, MG. O objetivo da avaliação em Janaúba foi verificar o comportamento dos HT experimentais em outra condição de clima e solo. Na Tabela 268, são encontrados os dados médios de nove caracteres de planta e espigas de sete híbridos testemunhas e dos cinco melhores HT experimentais plantados em Janaúba, MG. Observa-se que todos os cinco HT foram superiores em produtividade ao BR 201. Os HT foram inferiores, em média, em alturas de planta e espiga, ciclo para o florescimento feminino, acamamento + quebraimento e espigas doentes, em relação aos híbridos testemunhas; entretanto, para o parâmetro peso de grãos, os híbridos testemunhas AG612, AG122, BR205 e BR206 foram superiores aos HT. Apesar das diferenças em produtividades, os HT apresentaram altas produções, abrindo uma perspectiva para formação de novas combinações heteróticas de bom potencial para produção. - *Elto Eugenio Gomes e Gama, Romário Gava Ferrão, Manoel Xavier dos Santos, Cleso Antônio Patto Pacheco, Sidney Netto Parentoni, Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães.*